

Informe FUP

16.03.2009

Assembléias estão aprovando a greve indicada pela FUP

Petrobrás marca reunião para iniciar negociação da PLR

As assembléias iniciadas na semana passada estão aprovando a greve de cinco dias a partir de 23 de março. Na Bacia de Campos, das 44 plataformas da região, 33 já concluíram as assembléias, sendo que 29 aprovaram os indicativos da FUP. O Terminal de Cabiúnas também aprovou a greve indicada. O sindicato continua realizando as assembléias nas bases de terra e nas demais plataformas. Nas bases do Unificado do Estado de São Paulo, os trabalhadores da Replan e da Recap estão aprovando a greve, assim como no Terminal de Barueri. As assembléias nos demais terminais da região prosseguem nesta terça-feira (17). Nas bases do Espírito Santo, os trabalhadores já concluíram as assembléias e aprovaram por ampla maioria os indicativos da FUP.

Em Minas Gerais, a greve está sendo aprovada e as assembléias terminam hoje (16) no turno da noite da Regap. No Ceará, os trabalhadores também estão aprovando os indicativos da FUP e as assembléias prosseguem até o dia 18. Na Paraíba, os trabalhadores do Terminal de Cabedelo aprovaram a greve e nas bases de Pernambuco, onde as assembléias serão concluídas nesta segunda (16), os indicativos da FUP estão sendo aprovados por ampla maioria. No Amazonas, a greve também está sendo aprovada e as assembléias prosseguem, assim como na Bahia, Duque de Caxias, Rio Grande do Norte, Paraná e Santa Catarina.

Reunião nesta segunda com a Petrobrás

A Petrobrás agendou para esta segunda-feira, 16, à tarde, reunião com a FUP para “iniciar as negociações da PLR”, conforme informa a empresa no documento enviado à Federação. A direção da FUP reitera a necessidade de mobilização contundente para fazer a empresa atender às reivindicações dos trabalhadores.

A Petrobrás provisionou de forma unilateral o montante da PLR 2008, atropelando o processo de negociação e descumprindo o compromisso assumido com a categoria de discutir previamente valores e critérios de pagamento. O embate da PLR será duro e é preciso que a categoria responda com contundência aos ataques da empresa. A crise financeira tem sido a principal desculpa da Petrobrás para “justificar” ataques contra os direitos da categoria. O corte do pagamento do extraturno na Replan foi a gota d’água de uma série de arbitrariedades praticadas pela empresa, que já vinha flexibilizando regimes e jornadas em várias unidades, se recusando a pagar as horas extras devidas e suspendendo cursos e treinamentos, o que compromete ainda mais a segurança dos trabalhadores. Sem falar na enrolação em torno da PLR. A mobilização da categoria, portanto, é que fará com que a Petrobrás avance no processo de negociação.

Setoriais e seminários para preparação da greve

Seguindo a orientação da FUP, os sindicatos estão agendando setoriais e seminários regionais para preparação e qualificação da greve. **Eixos da greve:** PLR 2008 condizente com os resultados produzidos pelos trabalhadores e paga de uma única vez; negociação do regramento das PLRs futuras; garantia dos postos de trabalho no Sistema Petrobrás; condições seguras de trabalho para acabar os acidentes e mortes na empresa; extraturno (dobradinha) para todos os petroleiros.

Direção Colegiada da FUP